

MAIS UMA NEGOCIAÇÃO SEM RESULTADO!

Desde que terminou a greve, já houve quatro reuniões com a comissão da reitoria, nas quais deveriam ter sido negociadas as nossas reivindicações de uma referência na carreira para todos os trabalhadores da USP, o aumento do vale-alimentação para R\$ 765,00, o fim da repressão e um calendário para negociação dos demais pontos da nossa pauta. Porém, até o momento não houve nenhuma negociação de verdade. Tudo que os representantes da reitoria apresentaram até agora foram tentativas de explicar “porque o reitor não poderia atender nossas reivindicações”. Só tivemos muita enrolação e muita repressão.

No dia 20 de setembro, ocorreu a quarta reunião de “negociação” e nela também não recebemos nenhuma proposta da reitoria, apenas a nova desculpa de que a reitoria não pode decidir mais nada sobre salários e benefícios sem a definição do orçamento para o ano que vem. Mais nada que mereça quaisquer comentários.

Por que o Rodas não quer atender nossas reivindicações?

Na verdade o Rodas tem a opinião de que os trabalhadores das universidades já ganham muito. Durante a greve ele declarou inúmeras vezes que aqui na USP havia “pessoas ganhando até R\$ 1.500,00 por um trabalho que no mercado se paga R\$ 600,00”. Ele compara nossos salários à miséria aviltante que as empresas terceirizadas pagam aos trabalhadores por elas escravizados, para dizer que nós já ganhamos um absurdo.

O único jeito de arrancar qualquer reivindicação salarial ou de benefícios de um reitor que raciocina como um escravagista é com muita mobilização e muita luta.

**TODOS AO ATO EM
FRENTE À REITORIA, NO
PRÓXIMO DIA 30, ÀS 12H**

Basta de enrolação e repressão!

Se é assim que o Rodas quer, vamos à luta pelas nossas reivindicações, em defesa do nosso sindicato e dos nossos direitos.

ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA, NO PRÓXIMO DIA 27, ÀS 12H30, NO SINDICATO

Vamos organizar o ato do dia 30 e discutir os próximos passos para construir e fortalecer a nossa mobilização.

SOS Universidades!

É hora de unir outra vez os funcionários, estudantes e professores numa luta em defesa da USP, das universidades estaduais e de todos que nelas trabalham e estudam.

O curto tempo em que Rodas esteve na direção da Faculdade de Direito, foi suficiente para “passar uma moto niveladora” sobre a faculdade. A transferência irresponsável da biblioteca, a construção de duas salas de aula ao inexplicável custo de dois milhões de reais e o amontoado de mentiras utilizadas para responsabilizar terceiros pelas conseqüências calamitosas dos seus atos, são exemplos recentes de porquê esse reitor não pode ser subestimado.

Ele ainda não tem um ano na reitoria e, já fechou a gráfica da CCS e despejou todas as unidades instaladas no prédio da Antiga Reitoria, para mudar seu gabinete; transferiu o MAC para o antigo prédio do Detran no Ibirapuera; decidiu construir uma nova ECA; aumentou em 85% as verbas para terceirização na USP; está estudando a entrega dos órgãos de saúde da USP (HU's e Centros de Saúde) para as Organizações Sociais; extinguiu o gatilho de reposição automática dos claros docentes; determinou a volta da contratação de docentes em regime precário; deixou vaziar indícios de que está preparando a demissão dos trabalhadores aposentados; implantou a UNIVESP e agora está propondo uma verdadeira “reforma universitária”

Resgatando e aprofundando o conteúdo acadêmico dos decretos do Serra de 2007, uma reforma que propõe até o fechamento de cursos.

A repressão e as perseguições que o Rodas desencadeou contra o sindicato e seus ativistas visa dificultar a organização dos trabalhadores para resistir à reforma universitária pretendida pela burocracia acadêmica tucana.

Porém, defender a universidade contra mais esse ataque, não é tarefa apenas dos funcionários. Essa é uma luta que exige a unidade de todos os funcionários, professores e estudantes comprometidos com a defesa da universidade. A diretoria do Sintusp estende um chamado a todos, para abrir imediatamente o debate sobre o significado e as prováveis conseqüências dessa investida do Rodas, e as formas de combatê-la.

SOBRE O PRÊMIO DE EXCELÊNCIA ACADÊMICA

Os representantes da reitoria informaram à comissão de negociação do Sindicato que ainda não está definido se haverá, ou não o pagamento do prêmio este ano e que a questão está sendo estudada.

I ENCONTRO DE MULHERES DO SINTUSP

DIA 24 de SETEMBRO DE 2010, no Clube dos Funcionários

Debate sobre opressão e violência à mulher em tempos de crise capitalista, com Andrea D'Atri do Pão e Rosas Argentina.

Discussão sobre saúde da mulher e da mulher negra. Confraternização ao final. PARTICIPE!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br